

ONS 2011

A luta continua!

O prazo de validade do ACT vigente vai até 30 de agosto de 2012, haja vista que este ACT tem caráter de bianualidade e o que estamos discutindo e negociando neste momento é um aditivo ao Acordo (referente às cláusulas econômicas). Enquanto não houver de fato e de direito o bendito aditivo, consensado, aceito pela categoria e assinado, a empresa não poderá fazer nenhuma modificação nas condicionantes ora estabelecidas no ACT vigente, sob pena de arcar com as consequências políticas e jurídicas.

É lamentável que as bases Brasília e Recife tenham cometido o erro tático-estratégico de convocar novas Assembléias para deliberar sobre proposta já rejeitada por estas bases em Assembléias anteriores.

Este fato representa um retrocesso na história de luta da categoria, mas não impede que a maior base do ONS (Rio de Janeiro, juntamente com Florianópolis) se mantenha mobilizada e aguarde os desdobramentos jurídicos e legais quanto aos efeitos junto ao Ministério Público do Trabalho, Delegacia Regional do Trabalho e Tribunal do Trabalho, bem como as penalidades por descumprimento do ACT, caso a empresa pratique algo diferente do contido no ACT.

É lamentável que a empresa não tenha tido a capacidade de defender junto ao Conselho de Administração as justas reivindicações da Intersindical e dos(as) trabalhadores(as), até porque **foi a Intersindical quem conseguiu junto à Aneel a manutenção do provisão-mento do orçamento de pessoal.**

Por outro lado, a categoria não teve forças para lutar em defesa de seus legítimos interesses, permitindo que a direção do ONS insista em manter uma proposta absurda, que retira benefícios num primeiro momento e compromete até o futuro de trabalhadores(as).

A direção do Sintergia, mais uma vez, reafirma à categoria a importância de manter-se tranquila no que diz respeito aos desdobramentos da nossa Campanha.

O Sintergia não convocará a base Rio da categoria para nenhuma Assembléia nem plenária para voltar a discutir a proposta que já foi rejeitada por maioria absoluta pelos trabalhadores, mesma

posição tomada pela base Florianópolis.

No boletim anterior, publicamos nossa petição junto ao Ministério Público do Trabalho, solicitando audiência conciliatória no sentido de encontrarmos uma saída honrosa para o ACT. Ver no verso a resposta do MPT.

O Sintergia vai comemorar em 2012 seus 80 anos de existência, período em que enfrentou pressões e repressões de ditaduras, sem jamais abrir mão de sua representatividade em defesa do interesse de trabalhadores(as) de 30 empresas do Setor de Energia.

É lamentável que no ONS haja um clima de trabalho que leva trabalhadores(as) a temerem se posicionar livremente nas Assembléias, o que impede a livre manifestação dos(as) diretamente interessados(as), apesar de estarem ameaçados de perder benefícios atuais e até mesmo de terem comprometido seu futuro profissional.

Não houve qualquer modificação no cenário que levou a categoria a rejeitar a contraproposta patronal.

Na contramão da História, no ONS respira-se um clima conspiratório e de coerção dos direitos fundamentais que fazem lembrar o período ditatorial e se reflete em Assembléias nas quais os(as) trabalhadores(as) apelam para o voto secreto com medo de represálias.

Para mudar esse quadro:

Unidade
Mobilização
Luta

Juntos, somos fortes. Unidos, conseguiremos um ACT à altura de nossas expectativas.

A luta continua!

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

GABINETE DO PROCURADOR-CHEFE

OFÍCIO PRT/1ª REGIÃO N.º 1.576/11-GAB

RJ, 01/12/2011.


Ilustríssimo Senhor
JORGE LUIZ VIEIRA DA SILVA
Presidente
Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região - SINTERGIA
Rio de Janeiro - RJ

Ref.: Representação em face da ONS OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO, protocolizada em 30/11/2011.

Senhor Presidente,

Informo a Vossa Senhoria que o expediente acima referido foi remetido à Coordenadoria de Primeiro Grau desta Regional, para que sejam adotadas as providências porventura cabíveis.

Atenciosamente,



TERESA CRISTINA D'ALMEIDA BASTEIRO
Procuradora-Chefe
PRT-1ª Região

